

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Júlia Espedita de Melo Nascimento
Enylle Joyce Tavares dos Santos
Éryca Wilma da Silva

Autores: Ivens Bruno Vieira Cabral
Jean Marinho Vital
Andreivna Kharenine Serbim

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor dedicado ao cuidado de pacientes graves que requerem atenção integral prolongada. Essas responsabilidades de cuidado demandam um elevado nível de competência técnica e conhecimento científico do enfermeiro. Os cuidados da equipe de enfermagem ao paciente internado na UTI são norteados pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que é um método organizacional para aplicação do Processo de Enfermagem, garantindo que os procedimentos de enfermagem e cuidados sejam padronizados. **Objetivo:** Identificar os cuidados de enfermagem mais prevalentes nos pacientes internados em uma UTI de um hospital localizado no Agreste Alagoano. **Método:** Estudo transversal, documental, retrospectivo e de abordagem quantitativa, no qual foram analisados 306 prontuários de pacientes internados na UTI de um Hospital Terciário localizado no município de Arapiraca no estado de Alagoas, no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2023. Foi utilizado um instrumento construído pelas pesquisadoras, para coleta dos dados, composto de três seções: dados para cadastro no projeto, dados sociodemográficos do paciente e os dados relacionados aos cuidados de enfermagem. A análise de dados foi realizada pelo software JAMOVI versão 2.3.28. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Alagoas, número CAEE 69675223.1.0000.5013. **Resultados/discussão:** As práticas mais comuns da assistência de enfermagem prestadas a um total de 306 pacientes foram relacionadas a troca ou inserção de sondas (n=130), intervenções para minimizar riscos de choque hipovolêmico (n=68), cuidados relacionados às lesões por pressão (LPP) (n=51), prevenção de LPP (n=36), cuidados com ferida operatória (n=17), aspiração de vias aéreas (n=2) e cuidados com traqueostomia (n=2). O cuidado de enfermagem ao paciente em UTI precisa ser individualizado, focado no processo de enfermagem conforme aponta a Resolução Cofen 736/2024, empregando técnicas e cuidados baseados em evidências científicas. Nesse setor, os pacientes estão em estado crítico necessitando de avaliação integral e minuciosa, logo, cuidados específicos contribuem para a alta hospitalar. **Considerações finais:** Percebeu-se que os cuidados de enfermagem prestados a pacientes em UTI no Agreste Alagoano apresentaram desafios e particularidades, que refletem tanto a complexidade das condições dos pacientes quanto às especificidades regionais.